

QUARESMA Durante a Quaresma haverá Via Sacra na Igreja Paroquial, à sexta-feira, às 17h45.

CONFISSÕES NA QUARESMA Durante a Quaresma o horário dedicado às Confissões é alargado em meia hora: De 3ª a 5ª feira será das 17h30 às 18h30, sendo das 16h30 às 17h30 à 6ª feira, antes da Via Sacra (17h45).

RETIRO No próximo dia 3 de Março, sábado, terá lugar um Mini Retiro de preparação para a Quaresma, na Igreja Paroquial de S. Francisco Xavier. Decorre das 10:00 às 13:00 no salão Paroquial e os interessados deverão inscrever-se nas fichas que serão colocadas à porta da Igreja de Caselas e de S. Francisco Xavier.

NOVA IGREJA No próximo fim-de-semana, o primeiro do mês de Março, os peditórios nas Missas destinam-se a amortizar a dívida contraída com a construção da Nova Igreja Paroquial. Obrigado por serem generosos.

MEDITAÇÃO DO PRIMEIRO SÁBADO Neste próximo Sábado, 03 de Março, venha fazer companhia a Nossa Senhora e rezar o terço, meditando nos mistérios de Cristo.

Local: Igreja São Francisco Xavier Hora: 17H45

DINHEIROS PARA A IGREJA

Quiosque - 82,85 €
Caixas - 42,12 €
Côngruas - 70,00 €
Pilates - 120,00 €

SALMO RESPONSORIAL
Salmo 115 (116), 10 e 15. 16-17.18-19
REFRÃO:
Andarei na presença do Senhor
sobre a terra dos vivos.

EVANGELHO deste domingo:

Mc 9, 2-10

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e subiu só com eles para um lugar retirado num alto monte e transfigurou-Se diante deles. As suas vestes tornaram-se resplandecentes, de tal brancura que nenhum lavadeiro sobre a terra as poderia assim branquear. Apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: «Mestre, como é bom estarmos aqui! Façamos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés, outra para Elias». Não sabia o que dizia, pois estavam atemorizados. Veio então uma nuvem que os cobriu com a sua sombra e da nuvem fez-se ouvir uma voz: «Este é o meu Filho muito amado: escutai-O». De repente, olhando em redor, não viram mais ninguém, a não ser Jesus, sozinho com eles. Ao descerem do monte, Jesus ordenou-lhes que não contassem a ninguém o que tinham visto, enquanto o Filho do homem não ressuscitasse dos mortos. Eles guardaram a recomendação, mas perguntavam entre si o que seria ressuscitar dos mortos.

.....

No fim da admirável experiência da Transfiguração, os discípulos desceram da montanha com os olhos e os corações transfigurados pelo encontro com o Senhor.

É o caminho que podemos realizar também nós. A redescoberta sempre viva de Jesus não é um fim em si, mas nos conduz a “descer da montanha”, refortificados com a força Espírito Divino, para decidir novos passos de autêntica conversão e para testemunhar constantemente a caridade como lei de vida quotidiana.

Papa Francisco



PARÓQUIA DE
SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa
Tel: 210966989
sfxavier@paroquiasfxavier.org
www.paroquiasfxavier.org

25 de Fevereiro de 2018 2ª Domingo da Quaresma

1042

COMO É BOM ESTARMOS AQUI



Fra Angelico. Transfiguração.

A Quaresma surpreende-nos: consideramo-la um tempo penitencial, de sacrifícios, de renúncia, e no seu segundo domingo espantamo-nos com um Evangelho repleto de sol e de luz, que infunde energia, dá asas à nossa esperança.

Jesus toma consigo três discípulos e sobe a um alto monte. Os montes são como indicadores apontados para o mistério e para a profundidade do cosmo, dizem que a vida é uma ascensão para mais luz, mais céu. E ali se transfigurou à frente deles, o seu rosto brilhou como o sol e as vestes como a luz.

A exclamação pasmada de Pedro - que belo é estarmos aqui, não nos vamos embora... -

é própria de quem pôde espreitar por um instante dentro do Reino. Cristo veio e fez resplandecer a vida. Não só a face e as vestes, não só os discípulos ou os nossos sonhos, mas a vida, aqui, agora, a vida de todos.

O entusiasmo de Pedro faz-nos, além disso, compreender que a fé, para ser forte e viva, deve resultar de um espanto, de um enamoramento, de um «ah, que belo!» gritado de coração cheio.

Ermes Ronchi, In "Avvenire"

.....

DOMINGO Domingo II da Quaresma. Gen 22, 1-2. 9a. 10-13. 15-18; Rom 8, 31b-34. Mc 9, 2-10 **SEGUNDA-FEIRA** Is 1, 10. 16-20; Mt 23, 1-12 **TERÇA-FEIRA** Is 55, 10-11; Mt 6, 7-15 **QUARTA-FEIRA** Jer 18, 18-20; Mt 20, 17-28 **QUINTA-FEIRA** Jer 17, 5-10; Lc 16, 19-31 **SEXTA-FEIRA** Gen 37, 3-4. 12-13a. 17b-28; Mt 21, 33-43. 45-46 **SÁBADO** Miq 7, 14-15. 18-20; Lc 15, 1-3. 11-32 **PRÓXIMO DOMINGO** Domingo III da Quaresma. Ex 20, 1-17 ou Ex 20, 1-3. 7-8. 12-17; 1 Cor 1, 22-25. Jo 2, 13-25

CONSELHO PASTORAL

Cónego José Manuel Ferreira

Na sua primeira reunião de trabalho, realizada no passado mês de Dezembro, o recém constituído Conselho Pastoral da Paróquia de São Francisco Xavier adoptou como tema orientador para o ano pastoral em curso (2017/2018) “Fazer da Palavra de Deus o lugar onde nasce a Fé.”

Importa contextualizar esta iniciativa. Recordamos que a Constituição Sinodal de Lisboa (CSL) publicada em Dezembro de 2016, por ocasião do encerramento da assembleia consultiva convocada em 2014, correspondendo aos desafios lançados pela Exortação Apostólica Evangelii Gaudium (A alegria do Evangelho) acerca dos caminhos que a Igreja Diocesana é chamada a percorrer em homenagem à sua vocação missionária e evangelizadora, destacou a tríplce dimensão profética, sacerdotal e real em que se baseia a sua acção pastoral, apontando como linha de orientação, entre outras, “Fazer da Palavra de Deus o lugar onde nasce a fé”.

A Palavra de Deus tem uma importância nuclear na vida da Igreja, no percurso de fé dos crentes e na construção da sua própria personalidade. Ela faz nascer a Igreja e desperta a fé em cada momento da vida. Assim, torna-se urgente recolocar a Palavra de Deus no centro das comunidades cristãs, mobilizando os recursos necessários para que seja conhecida, escutada, meditada, rezada, celebrada, cantada, vivida, testemunhada e bem proclamada (cf. EG 174-175).

Nesse âmbito, foram definidos os seguintes pontos programáticos:

«Promoção da leitura orante da Escritura e a formação bíblica», para o que podemos seguir o itinerário de lectio divina da Verbum Domini, 87, e aproveitar melhor o que a Faculdade de Teologia, o Instituto Diocesano da Formação Cristã e outras iniciativas repetidamente nos oferecem.

Assegurar «a sua presença em todos os momentos da evangelização».

Garantir «o seu papel fundamental nos processos de conversão e de crescimento na fé e de discernimento das motivações para seguir Jesus», que hão de coincidir essencialmente com os episódios bíblicamente transmitidos e assim mesmo se autenticam.

Igualmente «o seu lugar estruturante na definição dos itinerários catequéticos».

E também «merece especial destaque a homilia, baseada nos trechos proclamados e na tradição viva da Igreja».

A seu tempo, a Paróquia de São Francisco Xavier divulgará as iniciativas que pretende levar a cabo com a finalidade de dar plena concretização aos objectivos enunciados, recordando fraternalmente que cabe a todos os crentes serem instrumentos vivos da transmissão da Palavra Divina.

APRENDER A “DESAPRENDER”. 1ª MEDITAÇÃO DOS EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS DA QUARESMA 2018

José Tolentino de Mendonça

A primeira meditação de José Tolentino de Mendonça teve como título “Aprendizes do espanto”, sugerido pelo Evangelho de João.

No texto, Jesus diz à samaritana apenas três palavras: “Dá-me de beber”. Assim como ela se surpreende com tal pedido, nós também ficamos desconcertados porque estas são as palavras que Jesus nos dirige a nós: “Dá-me o que tens, abre o teu coração, dá-me o que és”

O cansaço de Jesus

Deste espanto, a meditação passa ao ‘cansaço de Jesus’ e ao nosso. Podemos entender o diálogo de Jesus com a samaritana somente se mantivermos diante dos olhos o dom sem limites que Jesus faz de si na cruz. Em ambas as circunstâncias, o sol diz que é meio-dia, a hora sexta. É a hora central do dia, o meio do tempo, que marca o antes e o depois. Não é simplesmente a indicação cronológica, mas o símbolo da passagem de Jesus em nós. Por isso, mesmo que o relógio assinale outro horário, muitas vezes é meio-dia em nossas vidas. Cada vez que nascemos é meio-dia.

Ele veio procurar-nos

Quando Jesus pede ‘Dá-me de beber’, a sua sede não se materializa na água. É uma sede maior. É sede de alcançar as nossas sedes, de entrar em contacto com os nossos desertos, com as nossas feridas. Nós devemos comportar-nos com confiança. Temos que nos reconhecer como ‘chamados’.



Angelika Kauffmann. Cristo e a samaritana no poço.

Conhecer o dom de Deus

É o Senhor que toma a iniciativa de vir ao nosso encontro. Ele chega antes ao poço. Quando a samaritana entra em cena, Jesus já está lá, sentado. Quanto maior é o nosso desejo, o de Deus é sempre maior. Do ‘Livro dos abraços’ do escritor uruguaio Eduardo Galiano, ouvimos:

“Deus sabe que nós estamos aqui”

Nossa oração sobe até Deus

Desaprendamos para aprender aquela graça que tornará possível a vida dentro de nós. Desaprendamos para aprender até que ponto Deus é a nossa raiz, o nosso tempo, a nossa atenção, a nossa contemplação, a nossa companhia, a nossa palavra, o nosso segredo, a nossa escuta, a nossa água e a nossa sede.

Digamos no nosso íntimo, com toda a verdade de que somos capazes: ‘Senhor, estou aqui à espera do nada’, ‘Senhor, estou aqui à espera de ti, à espera do que és, à espera do que me dá’.